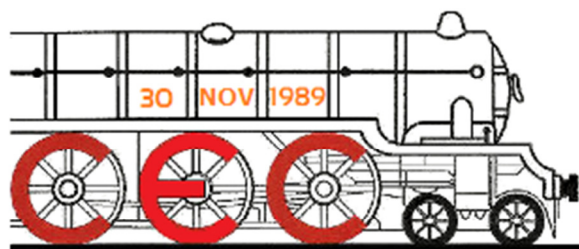


# SOBRE CARRIS



novembro 2018

BOLETIM DO CLUBE DE ENTUSIASTAS DOS CAMINHOS DE FERRO

## NO 29º ANIVERSÁRIO DO C.E.C.

O CLUBE completa este ano os seus vinte e nove anos de atividade associativa dedicados à divulgação da história do Caminho-de-Ferro em toda a sua multifacetada grandeza. Julgamos ter levado por diante o nosso projeto no sentido de nele fazer participar todo o tecido associativo, criando um desejado clima de integração ativa bem patente no elevado número de associados que, nos fins de cada semana, nos visitam. A Imagem do CLUBE continua a ser seguramente um retrato, fiel e motivador. O Boletim “SOBRECARRIS”, também completa, com a edição deste mês de agosto, o número 344 de existência. Sublinhar este acontecimento, é reconhecer o esforço e competência dedicados pelos diversos intervenientes que, ao longo deste já longo percurso

afetivo, participam na execução da nossa Folha Informativa Interna, que mês após mês, vai noticiando o que de mais importante vai acontecendo no nosso CLUBE. Continuamos a fazê-lo pelo dever de informar, mas também para utilizar a excelente caixa-de-ressonância que constitui a liderança potencial de opinião dos associados na sua comunidade associativa. Esta honrosa tarefa de “ponte” comunicacional entre os associados leva-nos a uma breve palavra de reflexão sobre este procedimento: é muito raro mas louvável a postura daqueles que realizam aquela honrosa tarefa que ninguém lhes deu ou exigiu.

**Valdemar Tomás, sócio nº1**

## NO 29º ANIVERSÁRIO DO C.E.C MENSAGEM DO PRESIDENTE

O tempo corre vertiginoso e já nos aproximamos do final do ano 2018.

No corrente ano já me dirigi a todos os associados em Março, antes da Assembleia Geral Ordinária, onde informei que não me recandidaterei às próximas eleições, que ocorrerão na Assembleia Geral Eleitoral de 2019.

Passarei a ser apenas o *associado nº 2 e fundador*, que participei em quase todas as exposições, palestras e eventos onde o nome do C.E.C. esteve em destaque. Foi ultrapassado o 130º evento do clube, o que é um facto a recordar.

No final de 2018 terminarei as funções para o mandato que me elegeram, mas acompanharei sempre as actividades diversificadas do clube, dentro e fora da nossa sede, não esquecendo os encontros de modelismo, as palestras e tertúlias aos sábados, que nos têm projectado como Associação de Entusiastas da temática ferroviária.

Neste contexto, chega a altura de os sócios se organizarem para a elaboração de listas concorrentes aos corpos directivos para o biénio 2019-2020, para darem continuidade ao projecto que o CEC representa. Tenho admirado a participação activa de sócios mais jovens nos vários eventos do clube ou em que o clube participa, alguns deles novos sócios que entraram exactamente nas participações do C.E.C. em eventos fora da sede, o que significa que o clube se renova.

Os afectos que recebi ao longo dos 29 anos que o clube conta (o C.E.C. foi fundado em 30/11/1989), estão registados na minha memória associativa, que junto aos 47 anos de actividade efectiva (desde 1971), no Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Ferreira Borges, que foi fundado em 2 de Dezembro de 1941, data do meu nascimento e Dia Internacional do Modelismo Ferroviário.

**José Pinheiro**

**Presidente e sócio nº 2**

### FICHA TÉCNICA:

#### PROPRIEDADE:

CEC-Clube dos Entusiastas do Caminho-de-ferro  
Os sócios do CEC interessados em receber o Sobre Carris digital deverão fazer o pedido para o email [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

#### EDIÇÃO: Direcção do CEC

DISTRIBUIÇÃO: Sócios do CEC

#### REDACÇÃO: João Augusto, Rui Erasto Ferreira e Rui Ribeiro

EDIÇÃO DIGITAL: João Augusto (Ficheiro em formato PDF)

## O CAMINHO-DE-FERRO NO CENTENÁRIO DA 1ª GUERRA MUNDIAL (1ª parte)

*Em comandar e ganhar;*

*Servir e perder,*

*Em sofrer ou triunfar,*

*Ou martelo ou bigorna*

*Tens de ser*

**Johann Wolfgang von GOETHE**

A conflagração europeia de 1914-1918 demonstrou de maneira inquestionável a importância decisiva dos caminhos-de-ferro nas operações militares em todo o território da Europa ocidental e oriental.



Sendo em tempo de estabilidade um agente de inegável importância em todos os sectores da atividade humana, os caminhos-de-ferro foram na guerra um verdadeiro instrumento da manobra estratégica.

Não obstante os progressos verificados nos outros meios de transporte em terra, os caminhos-de-ferro constituem, ainda, um elemento imprescindível da manobra, sabido que esta foi uma força reconhecida no capítulo da velocidade em relação aos outros meios de locomoção conhecidos.



Na Grande Guerra quem testemunhou o cenário explosivo que foi traçado por encarniçados ataques de artilharia pesada e dos aviões de bombardeamento sobre as principais estações ferroviárias (bifurcações, pontes, triagens, etc.),

reconhece a enorme importância que os caminhos-de-ferro tiveram no desenrolar das operações militares.

A todos os meios de transporte tem de recorrer-se para fins militares, podendo no campo tático os transportes rodoviários satisfazer melhor que o caminho-de-ferro para deslocamentos e movimentos rápidos e inesperados exigidos por situações imprevistas. É, porém, nos transportes por caminho-de-ferro que assentam as bases fundamentais de todo um plano de operações, chegando mesmo a submeter-se a zona de operações à rede ferroviária.



O general Henalf que durante a Grande Guerra dirigiu os serviços dos caminhos-de-ferro do Grande Quartel General Francês, conclui que um “*exército privado duma rede ferroviária bem estruturada, achar-se-ia numa situação equivalente à que teria se lhe faltassem os canhões ou as munições*”.

Erich Lunderdof, Chefe do Estado-Maior do 8º Exército Alemão, afirma nas suas memórias da Grande Guerra, que a “*conquista da vitória estava subordinada ao caminho-de-ferro*”. Já no período da guerra o Chefe do Estado-Maior General alemão Erich von Falkenhay, declarou que a “*tentativa de envolvimento dos franceses faliu devido à superioridade da rede ferroviária francesa*”, e tal acontecimento levou os americanos a afirmar que a França fora salva pelos seus caminhos-de-ferro. (Railway Age de 21-03-1935). No livro do major de engenharia J. Abranches, encontram-se interessantes ensinamentos sobre o inegável contributo dos caminhos-de-ferro como o único meio de garantir a possibilidade de manobras.

Em 1914 só os transportes de mobilização em Inglaterra exigiram 1 500 comboios, chegando a transportar-se num dia, em 104 comboios, 25 000 soldados, 6 000 solípedes e 1 000 toneladas de

**Contactos**

**Site:** <http://www.cecferro.com>

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferro>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferro>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

bagagens. O auxílio dos americanos em outubro de 1918, traduziu-se no desembarque em França de dois milhões de homens com todo o material de aprovisionamento necessário, exigindo-se para o efeito 25 000 vagões e 2 500 carruagens. Esta posição tornar-se-ia um quebra-cabeças para as altas esferas militares, pois os caminhos-de-ferro franceses estavam a desenvolver enorme esforço para aumentar a capacidade do seu parque de material ferroviário, o que levou a América a enviar para França nos meses de setembro e outubro 258 locomotivas e 5 164 vagões.



Os alemães devido à importante rede ferroviária de que dispunham, tanto no seu país como no território franco-belga conquistado, permitindo-lhes o movimento entre fronteiras Oeste e Leste em onze linhas férreas independentes, tiveram até quase terminar a guerra a possibilidade de lançar de forma instantânea, sobre setores escolhidos grandes massas de tropas reunidas à retaguarda. Era o “Plano Schlieffen” da Alemanha que previa a concentração rápida de contingentes ferroviários ao longo das fronteiras leste e oeste. Os alemães esperavam que o exército russo demorasse a

organizar-se possibilitando, deste modo, e rapidamente a invasão relâmpago da Bélgica e Luxemburgo, seguindo-se de imediato a ocupação do norte da França e cercar o norte e oeste de Paris. Contudo, a forte resistência da Bélgica que se fez sentir sobre a infraestrutura ferroviária atrasou o avanço e, o uso da rede ferroviária para abastecer as forças alemãs. Um mês após a ocupação da Bélgica, apenas 15% da rede ferroviária estava a operar, apesar de 26 000 trabalhadores terem sido recrutados para o restabelecimento do maior número de vias-férreas.

Predominando na guerra moderna o caráter de “guerra de posição ou entrenchamento” só os caminhos-de-ferro podiam fornecer a necessária capacidade de transporte. De facto, estabelecida uma frente de entrenchamentos de enorme extensão, guarnecida de milhares de soldados e variadíssimo armamento, tal *front* exigia um serviço de socorros e abastecimentos impossível de satisfazer sem a grande capacidade de transporte que só o caminho-de-ferro podia oferecer. Sabe-se que durante o inverno de 1917-1918 os transportes de material de engenharia para a frente comportavam: 10 000 toneladas de cimento, 3 000 toneladas de vigas de ferro, 8 milhões de sacos de terra, 450 000 estacas metálicas e um milhão e quinhentas mil de madeira, 7 500 toneladas de arame farpado, 30 000 m<sup>3</sup> de madeira para entivações, 80 000 chapas de ferro, um milhão de barros e 100 000 m<sup>3</sup> de madeira para construções diversas.

O auxílio prestado ao *front* italiano em outubro de 1917 seria também impossível sem caminhos-de-ferro, exigindo 1 500 comboios e tendo tal *front* um consumo médio de 1 000 granadas por dia em cada 20 quilómetros de frente. (continua)

Valdemar Tomás

## MEMÓRIA, HISTÓRIA E PATRIMÓNIO

Pretendendo dar continuidade, ainda que simbólica, à iniciativa do Conselho da Europa <sup>(1)</sup> e da Direção Geral do Património Cultural, a CP e a Infraestruturas de Portugal, associaram-se ao evento “Jornadas Europeias do Património 2018”, que decorreu entre 28 e 30 de setembro último num périplo enunciado no programa proposto: um roteiro descendente, de comboio/caminho-de-ferro, por dez estações ferroviárias, em paralelo com visitas a sítios de interesse cultural relevante, tais como paisagístico, arquitetónico, artístico e industrial, e principalmente fazendo referências à história da rede do caminho-de-ferro.

A memória ao funcionar como instrumento de identidade, conservação e desenvolvimento, torna os acontecimentos legíveis, não obstante a dificuldade crescente em pensar o nosso tempo enquanto presente multiforme que parece escapar a um conjunto imenso de categorias com que temos pensado a atualidade. Neste contexto, o património histórico dá-nos a conhecer os diferentes tipos de áreas que trazem o passado ao presente e encarnam um sentido de continuidade devido às suas particularidades. Trata-se de bens provenientes de diferentes temporalidades que, refletindo os traços culturais do seu tempo, ao serem referenciados

**Contactos**

**Site:** <http://www.cecferro.com>

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferro>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferro>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferro@gmail.com](mailto:cecferro@gmail.com)

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

como passado são incorporados ao presente como legados culturais.

Na nossa sociedade errante, sempre em transformação devido ao movimento e ubiquidade do seu presente, o património-histórico tornou-se numa das palavras-chave da tribo mediática: ela remete para uma instituição e para uma mentalidade.

Todo o património tem por finalidade fazer reviver. Contudo, este culto que é o único meio de que fazemos uso para conservar vivo um laço com um

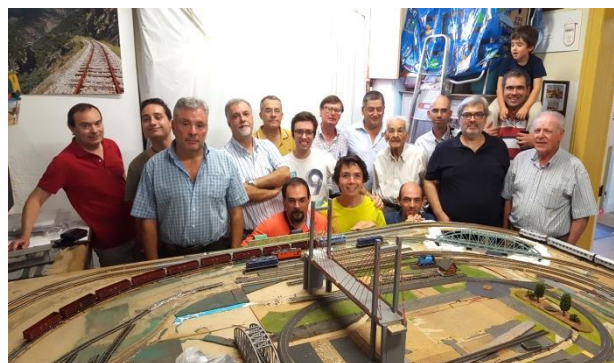
passado ao qual devemos a nossa identidade, foi encarado pelo pessimismo de Balzac que foi mais longe. Ele prevê a destruição completa do património antigo que, a seu termo, não substituirá senão na “iconografia literária” cujo exemplar é *La Comédie Humaine*.

**Valdemar Tomás**

<sup>(1)</sup> 2016. Ano em que cento e noventa e dois países dos cinco continentes tinham assinado a Convenção do Património Mundial

## CURROPIO EM TARDE DE ENCONTROS DE MODELISMO DE OUTUBRO

Corrupio, é a expressão que melhor corresponde à animação do Encontro de Modelismo de Outubro passado. O tema, dedicado aos 62 anos da entrada em serviço das locomotivas da CP, série 2500/2550, foi muito apelativo, quer com a presença de 14 modelos, quer com a quantidade de entusiastas sócios e não sócios, que durante as 3 horas e meia do evento passaram pela sede do clube. Além do modelismo, passaram vários filmes sobre estas locomotivas, reais e modelismo, e esteve documentação disponível para consulta dos participantes.



## OUTROS EVENTOS

- **Feira de Trocas # APAC 2018**, Sede nacional da APAC (Lisboa-SA), Sábado 17/11/2018.  
Mais info : [www.caminhosdeferro.pt](http://www.caminhosdeferro.pt)
- **3.ª Edição Ciclo de Palestras da “Transportes em Revista”**: Mobilidade - Tendências, Desafios, Realidades.  
De 15 de Outubro a 29 de Novembro de 2018 na SRS Advogados, Lisboa. Presença dos presidentes da Carris, CP, Medway e ANA. Aberto ao público em geral.  
Info : <http://www.tr-eventos.com/ciclopalestras/>

**encontros de modelismo automotoras e push-pull**

**sábado, 1 de dezembro de 2018**  
15:30 -> 18:30  
sede, estação de braço de prata

### • QUOTIZAÇÃO DO C.E.C.

Informamos os nossos associados, que se encontram a pagamento na nossa sede, as quotas de 2018 nos seguintes montantes:

- Adultos: €25,00/ano ou €12,50/semestre
- Menores de 18 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre
- Maiores de 65 anos: €23,00/ano ou €11,50/semestre

Se não puder passar pela nossa sede e lhe for mais conveniente, pode fazer uma transferência bancária para a conta do CEC, com o seguinte IBAN:

**PT50 0033 0000 1488 0040 8384 7**

**Nota:** caso opte por esta via, agradecemos que nos informe, via e-mail ou postal, do ato da transferência, sobretudo se o titular da conta não for o próprio associado. Facilita-se assim o trabalho do nosso tesoureiro.

### • Abertura da sede

- Novembro: **3, 10, 17, 24**
- Dezembro: **1, 8, 15, 22, 29**
- Janeiro 2019: **5, 12, 19, 26**

### • Eventos do clube do mês Novembro

- **3 Novembro:** Encontros de modelismo – Locomotores de manobras e vias

### • Eventos do clube do mês Dezembro

- **1 Dezembro:** Encontros de modelismo – Automotoras e Push-pull

### • Eventos do clube do mês Janeiro 2019

- **5 Janeiro:** Encontros de modelismo – Tema a definir

**Contactos**

**Site:** <http://www.cecferrro.com>

**Correspondência:** Apartado 21495, 1134-001 Lisboa - Portugal

**Flickr:** <http://flickr.com/photos/cecferrro>

**Youtube:** <https://www.youtube.com/user/cecferrro>

**Facebook:** <http://facebook.com/cec.clube>

**e-mail:** [cecferrro@gmail.com](mailto:cecferrro@gmail.com)